

**PROJETOS DE TRABALHO E A WIKI COMO CONTINUUM DESTA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DO SÉCULO XXI**

***WORK PROJECTS AND WIKI AS A CONTINUUM OF THE 21ST CENTURY
PEDAGOGICAL PRACTICE***

Rodrigo Gonçalves Santana¹

Neire Aparecida Machado Scarpini²

RESUMO

Projetos de trabalho enquanto prática educativa permite articular diferentes áreas de conhecimento motivadas pela investigação de problemáticas e situações da realidade. Assim, a utilização dos recursos digitais possibilita a produção, troca e a cooperação em projetos coletivos. Logo, o presente trabalho, sugere a utilização do recurso digital Wiki como *continuum* da prática educativa de projetos de trabalho, como ambiente de interação conectado e favorável a colaboração em torno da problemática dada por um projeto. Essa articulação se dá pautada nos pilares que retratam a educação desejada para o século XXI. Assim, o presente trabalho, demonstra que é possível estabelecer um diálogo entre a prática educativa de projetos de trabalho e o recurso digital Wiki buscando em trabalhos que se valeram da utilização da Wiki três perspectivas: capacidade de colaboração, uso extraclasse e envolvimento dos alunos a fim de verificar se de fato, esse recurso digital favorece a prática educativa de projetos de trabalho.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho. Tecnologia. Educação no Século XXI. Wiki.

¹Mestrando em Educação no Centro Universitário Moura Lacerda, de Ribeirão Preto, SP. E-mail: rodrigo.gasantana@hotmail.com.

²Doutor em Ciências na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, de Ribeirão Preto, SP. E-mail: neirescarpini@terra.com.br.

ABSTRACT

Work projects as an educational practice allows to articulate different areas of knowledge motivated by the investigation of problems and situations of reality. Thus, the use of digital resources enables the production, exchange and cooperation in collective projects. Therefore, the present work suggests the use of the digital resource Wiki as a continuum of the educational practice of work projects, as a connected interaction environment and favorable to the collaboration around the problem given by a project. This articulation is based on the pillars that portray the education desired for the 21st century. Thus, the present work demonstrates that it is possible to establish a dialogue between the educational practice of work projects and the digital Wiki resource, seeking in works that used the use of the Wiki three perspectives: collaborative capacity, extra-class use and student involvement. In order to verify if in fact, this digital resource favors the educational practice of work projects.

Keywords: Work projects. Technology. Education in the 21st Century. Wiki.

1 INTRODUÇÃO

Projetos fazem parte da nossa vida, sejam eles projetos pessoais, familiares, profissionais, educacionais, sendo coletivos ou pessoais. Fato é que projetos nos impulsionam para frente e nos mantêm ativos (MACHADO, 2000 *apud* MENEGUELLO; GUARNIERI, 2018). Contudo, Almeida (2001, p. 47) ressalta que ao desenvolver projetos em sala de aula, é necessário considerar o trabalho em equipe, tomada de decisões, busca e seleção de informações, comunicação, criatividade, formulação e resolução de problemas. Nesse sentido, o presente trabalho sugere a utilização da ferramenta Wiki alinhada à prática de projetos de trabalho, pois conforme Vieira, Carvalho e Lazzarin (2013, p. 6), a Wiki é um recurso *on-line* que se tornou um modelo para construção do conhecimento de forma colaborativa, devido à possibilidade de um conteúdo ser compartilhado, complementado e, até mesmo

corrigido, onde todo escritor é um organizador, favorecendo um papel ativo da pessoa que a utiliza, conforme destaca Cunningham (2014).

Deste modo, o presente texto, pautado nos pilares que retratam a educação desejada para o século XXI, analisa o diálogo entre a prática educativa de projetos de trabalho e o recurso digital Wiki. Ainda, buscou-se em trabalhos que se valeram da utilização da Wiki três perspectivas: capacidade de colaboração, uso extraclasse e envolvimento dos alunos; a fim de verificar se de fato, esse recurso digital favorece a prática educativa de projetos de trabalho.

Vale salientar, que este não é um trabalho acabado, e que portando, o estudo não para por aqui, uma vez que se propõe inicialmente em analisar as relações especificamente entre a prática de projetos de trabalho e, exclusivamente, a ferramenta *on-line* Wiki a luz da educação desejada para o século XXI.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pistas e recomendações a educação do século XXI

A Conferência Geral da UNESCO, oficialmente criada no início de 1993, em novembro de 1991 convocou uma Comissão Internacional para refletir sobre a educação e a aprendizagem no século XXI (UNESCO, 1999, p. 39). Nesta ocasião, Federico Mayor solicita a Jacques Delors para assumir a presidência dessa Comissão, que reuniu outras 14 personalidades de todas as regiões do mundo, provenientes de diversos cenários culturais e profissionais. Por sua vez, a comissão internacional sobre a educação, em seu relatório Jacques Delors, “Educação – Um Tesouro a Descobrir” (UNESCO, 1999), empreendeu uma reflexão em torno da ideia de um novo modelo de desenvolvimento mais respeitador da natureza e dos ritmos da pessoa. Assim, esforçou-se por elaborar suas reflexões em um quadro prospectivo, dominado pela globalização, por selecionar as questões pertinentes que assediam qualquer ser humano, e por traçar algumas orientações válidas no plano nacional e mundial (UNESCO, 1999, p. 6). De acordo com esse pressuposto é

desejável que a escola incrementa, cada vez mais, o gosto e prazer de aprender, a capacidade de aprender a aprender, além da curiosidade intelectual (UNESCO, 1999).

A Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI financiada pela UNESCO, por meio de análises e reflexões de intelectuais e de personalidades de renome, resultou na preconização de que a educação para o século XXI deve se apoiar em quatro pilares, a saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (UNESCO, 1999). Em que, dispõe-se aqui, no Quadro 1, as definições destes pilares de acordo com o relatório Jacques Delors (grifo meu):

QUADRO 1 - Definição dos pilares da educação do século XXI

Pilares	Definição
Aprender a conhecer	Combinado a uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade , um número reduzido de assuntos, ou seja: aprender a aprender , para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.
Aprender a fazer	Adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe .
Aprender a conviver	Desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
Aprender a ser	Desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia , discernimento e responsabilidade pessoal.

Fonte: UNESO, 1999, p. 31.

Segundo a UNESCO (1999, p. 32), o conceito de educação ao longo da vida é a chave que abre as portas do século XXI ao eliminar a distinção tradicional entre educação formal inicial e educação permanente, pois converge com a proposta de que tudo pode ser uma oportunidade para aprender.

2.2 Projetos de Trabalho como prática educativa

Conforme Abbagnano e Visalbergui (1987), Kilpatrick foi o pedagogo que exerceu o maior esforço para concretizar o novo tipo de educação, fundamentado

nos estudos do educador e filósofo John Dewey acerca de uma “escola ativa”, em que, em 1918, Kilpatrick publicou o ensaio “O método de projetos”, pelo qual ficou mundialmente conhecido. Em linhas gerais, traz o uso da palavra projeto como uma forma de unificar tais conceitos e dar a exata dimensão para fatores que eram considerados essenciais tais como a ênfase na ação (KILPATRICK, 1918, p.3). As autoras Meneguello e Guarnieri (2018) trazem em seu trabalho as expressões utilizadas nos estudos dos principais autores que contribuíram para conceituar o método de projeto entre o final do século XX e início do século XXI. Assim, o presente trabalho, dispõe essas definições no Quadro 2 (grifo meu):

QUADRO 2 - Definição de projetos de trabalho segundo os principais autores.

Autor	Definição
Hernández (1998)	Projetos podem ser considerados como prática educativa reconhecida ao longo do século XX em diferentes momentos da história da educação.
Boutinet (2002)	O trabalho por meio de projetos deve oferecer as condições essenciais para que seja assegurada sua função investigativa.
Araújo (2003 e 2004)	Um projeto pode ser considerado como estratégia de trabalho na educação. O mesmo autor também faz uso do termo pedagogia de projetos apontando como caminho possível para trabalhar os processos de ensino e aprendizagem nas escolas de forma mais atraente aos alunos.
Leite (2007)	O método de projeto é analisado a partir da sua introdução, no início do século XX, baseando-se nos ensaios de Kilpatrick. De acordo com a autora, já neste período, os projetos, voltados para a educação nas escolas, mesmo com denominações diferentes, buscavam o propósito de atender as necessidades dos alunos.
Barbosa e Horn (2008)	Referem-se ao trabalho com projetos nas escolas como metodologia, uma forma pedagógica que oferece mais autonomia para os alunos, possibilitando-lhes serem atores do próprio conhecimento.

Fonte: HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998.

De acordo com Almeida (2001, p. 47), ao desenvolver projetos em sala de aula é relevante o trabalho em equipe, a tomada de decisões, a busca e seleção de informações, comunicar-se, ser criativo, formular e resolver problemas. Nesse contexto, a escola se constitui como um espaço no qual professores e alunos podem conquistar maior autonomia para desenvolver o ensino e a aprendizagem em colaboração, com respeito mútuo, liberdade responsável e trocas recíprocas entre si

e com outras pessoas, organizações e instituições que atuam tanto dentro quanto fora do âmbito da escola e do sistema educacional. (ALMEIDA, 2001, p. 47).

2.3 A Wiki como continuum da prática de projetos de trabalho

Historicamente a pedagogia tem acompanhado as condições de cada época, valendo-se das tecnologias disponíveis: os manuscritos medievais, a linha de montagem da era industrial, a cultura midiática das últimas décadas do século XX e, mais recentemente, o uso intensivo das tecnologias da informação e da comunicação, principalmente computador e internet (SANTOS e SICCA, 2009). De acordo com Libâneo (2001), lidar esses recursos digitais faz parte do cotidiano das escolas e dos professores. Segundo Cysneiros (2003), uma tecnologia assume sua concretude nos objetos integrados ao cotidiano das pessoas, em um *continuum* de complexidade. De acordo com o autor, na escola são tecnologias educacionais objetos simples como papel, lápis e caneta; mas também objetos complexos como aparelhos de vídeo e televisão, calculadoras e computadores (CYSNEIROS, 2003, p. 92).

As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), especialmente a Internet são, um bom exemplo difundido ao nosso cotidiano, de possibilidades de produção, troca e cooperação em coletivos. De acordo com Moura (2003), traz como exemplo, as comunidades de práticas, e afirma que estas, expandiram-se a partir dos crescentes avanços das tecnologias da informação, principalmente da internet, onde essas comunidades de práticas têm como motor o compartilhamento e a produção do conhecimento concebidas por pessoas ligadas entre si por interesses e práticas comuns, em campos problemáticos afins, seja pessoas de uma organização ou de uma coletividade, local ou extraterritorial por meio da internet, as chamadas redes virtuais. Para esse autor, essas comunidades virtuais, promovem fundamentalmente, a confiança mútua no compartilhamento de experiências, o que decorre a um forte meio de fortalecimento de redes de relacionamentos, onde o que adquire importância são as trocas de experiências e conhecimentos em torno de

questões comuns, pautadas por relações de confiança e que deste modo, rompe com os modelos típicos baseados em uma hierarquia e controles tradicionais.

Em sua pesquisa, Carneiro (2002, p. 121, *apud* MENEGUELLO E GUARNIERI, 2018) defende a ideia de que um projeto educacional, para ser bem-sucedido, precisa de um processo de colaboração. Nesse sentido, a Wiki é um recurso digital propício à interatividade e a conexões configuradas em *hiperlink*, possibilitando a escrita de hipertextos coletivos e colaborativos (CUNNINGHAM, 2014), ou seja, a Wiki é um ambiente virtual gerenciador de conteúdo que opera como um site e permite que seus usuários possam ser, ao mesmo tempo, autores, editores e leitores. Sobretudo, permite combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço, como diz Castells (1999, p. 553, *apud* MENEGUELLO E GUARNIERI, 2018), “a cultura da virtualidade real associada a um sistema multimídia eletronicamente integrado contribui para a transformação do tempo em nossa sociedade de duas formas diferentes: simultaneamente e intemporal”.

De acordo com Porto (2006), o hipertexto é um texto estruturado em nós, com abundância de informações, imagens, caminhos e linguagens que os textos escolares não possibilitam. Ainda, a autora salienta, que a educação com hipertextos possibilita ações de decisão ao estudante, que é o responsável pela seleção e produção de caminhos e informações.

Segundo Vieira, Carvalho e Lazzarin (2013), a Wiki tornou-se um modelo para construção do conhecimento de forma colaborativa devido à possibilidade de um conteúdo ser compartilhado, complementado e, até mesmo corrigido. Vale ressaltar que, esta ferramenta torna possível que alterações ocorridas possam ser consultadas na sua versão anterior ou, recuperadas caso tenham sido excluídas.

De acordo com o criador da Wiki, o próprio Cunningham (2014), estabeleceu os princípios da Wiki que são (grifo meu):

QUADRO 3 - Princípios da Wiki

Princípio	Definição
Aberto	Qualquer leitor pode ter acesso à página , podendo alterar seu conteúdo quando considerar que esteja incompleto ou mal organizado, bem como editar uma nova página;
Incremental	As páginas podem apresentar links para outras páginas do próprio Wiki, inclusive para as páginas que não foram escritas ainda ;
Observável	As atividades desenvolvidas no site podem ser observadas e revisadas por todos ;
Orgânico	A organização estrutural do site e dos textos estão abertas à evolução .
Preciso	Cada página possui um título editável num campo específico;
Tolerante	O comportamento interpretativo é preferido às mensagens de erro;
Universal	Os mecanismos da edição e de organização são os mesmos, de modo que todo escritor seja automaticamente um organizador e um editor ;

Fonte: (Cunningham, 2014)

Logo, ao olhar para a proposta colaborativa que a Wiki traz, em um contexto de projetos de trabalho, vale olhar para o conceito de inteligência coletiva, que para Lévy (1993), é o projeto de uma inteligência variada, distribuída em toda parte, sempre valorizada e posta em sinergia em tempo real, sendo uma nova forma de laço social, onde cada ser humano é, para os outros, uma fonte de conhecimentos. Thompson (2011, p. 10), quanto ao uso das novas tecnologias, diz que (grifo meu):

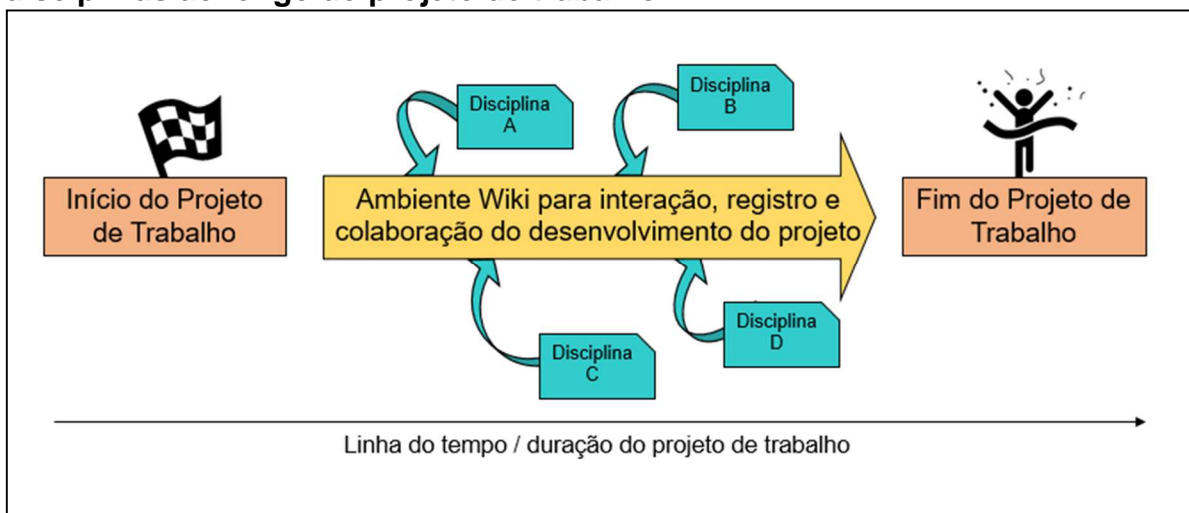
[...] os meios de comunicação estão inextricavelmente ligados às formas de ação e interação que os indivíduos criam e das quais participam ao usar esses meios e nada ilustra esse ponto mais claramente que as formas múltiplas da ação e interação que foram criadas, ou expandidas e amplificadas, pela comunicação mediada pelo computador que ocorre online.

Trabalhar com problemas ou projetos rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações em torno das questões envolvidas nas situações providas pelo projeto de trabalho, aprofundando-se verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo que se estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade

entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção (ALMEIDA, 2001, p. 53).

Logo, na Figura 1, demonstra-se a articulação da Wiki como receptor, memória e registro dinâmico, interativo e colaborativo das contribuições de cada disciplina envolvida no projeto de trabalho ao fornecer insumos das diferentes áreas do conhecimento colaborando com o projeto de trabalho.

FIGURA 1 - Representação visual da articulação da Wiki com as demais disciplinas ao longo do projeto de trabalho



Fonte: Elaborada pelo autor.

Para Pierre Lévy (1997), o ciberespaço é capaz de suportar tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas, como a memória e a percepção (sensores digitais, telepresença, realidades virtuais). Lévy, em outra obra mais recente, afirma que os atuais *softwares* desempenham um papel de tecnologia intelectual ao possibilitar a reorganização, de uma forma ou de outra, a visão de mundo de seus usuários e reflexos mentais.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho, no primeiro momento, buscou resgatar os pilares da educação do século XXI segundo o relatório Jacques Delors da UNESCO. Em seguida, uma revisão bibliográfica, cuja finalidade foi analisar no discurso de autores

seus pontos convergentes acerca da definição da prática pedagógica de projetos de trabalho. E, de igual modo, compreender o que é a plataforma digital Wiki e seus princípios.

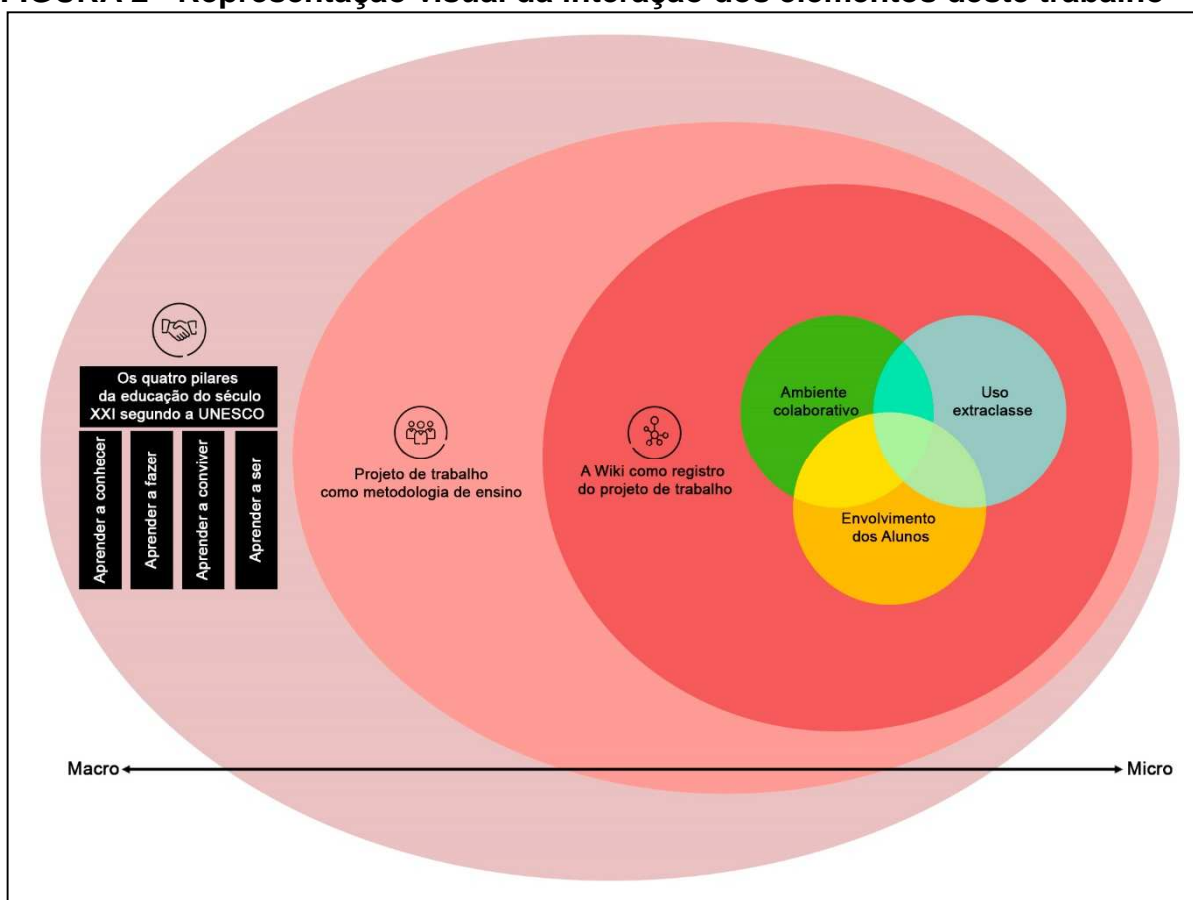
Em segundo momento, estabeleceu-se no formato de um diagrama o diálogo da prática pedagógica de projetos de trabalho com os princípios da ferramenta Wiki, sobretudo pautados nos pilares que norteiam a educação do presente século. O que, por sua vez, provê subsídio a reflexão da interação entre os elementos aqui discutidos, contribuindo para a fundamentação da sugestão de implantação dessas relações ao usar a Wiki no cotidiano da prática de projetos de trabalho em prol da educação desejada para este século.

Por fim, este trabalho, recorreu a estudos e trabalhos que se valeram da utilização da Wiki, com o objetivo de analisar três perspectivas: capacidade de colaboração, uso extraclasse e envolvimento dos alunos. Para tanto, foi analisado os resultados e reações de alunos em um contexto semelhante ao aqui proposto, a fim de verificar se de fato, esse recurso digital favorece a prática educativa de projetos de trabalho.

Para tal, foi analisado uma tese de doutorado da Universidade Federal de Minas Gerais, do programa de Ciência da informação, que fez uso da Wiki para propor um modelo de colaboração para a indexação e busca de registros em um catálogo web facetado com dez voluntários (SILVA, 2013). Ainda, analisou um artigo, resultante da dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação da Univali em Itajaí, que realizou um estudo qualitativo de acompanhamento das atividades extraclasse com a Wiki no curso de graduação em Sistemas de Informação, em 2 turmas, sendo uma com 38 alunos e outros 26 alunos em um projeto de trabalho ao longo de um mês (VIEIRA, 2009). E, por fim, analisou-se um trabalho publicado na revista Educação e Pesquisa da Universidade de São Paulo, no programa de Educação, que avaliou a aceitação da tecnologia Wiki como meio de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de “Tecnologias Aplicadas à Gestão de Informação”, do 2º ano da licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro em Portugal e frequentada por cerca de 60 alunos distribuídos em quatro turmas (COSTA, ALVELOS, TEIXEIRA, 2013).

Para compreensão e visualização, na Figura 2 foi elaborada a representação gráfica da interação dos elementos do presente trabalho, ou seja, a relação ao utilizar a Wiki como memória e registro dinâmico e interativo do projeto de trabalho (avaliada sua efetividade sob três perspectivas: ambiente colaborativo, uso extraclasse e envolvimento dos alunos) no cotidiano da prática de projetos de trabalho fundamentada nos pilares da educação do século XXI segundo a UNESCO.

FIGURA 2 - Representação visual da interação dos elementos deste trabalho



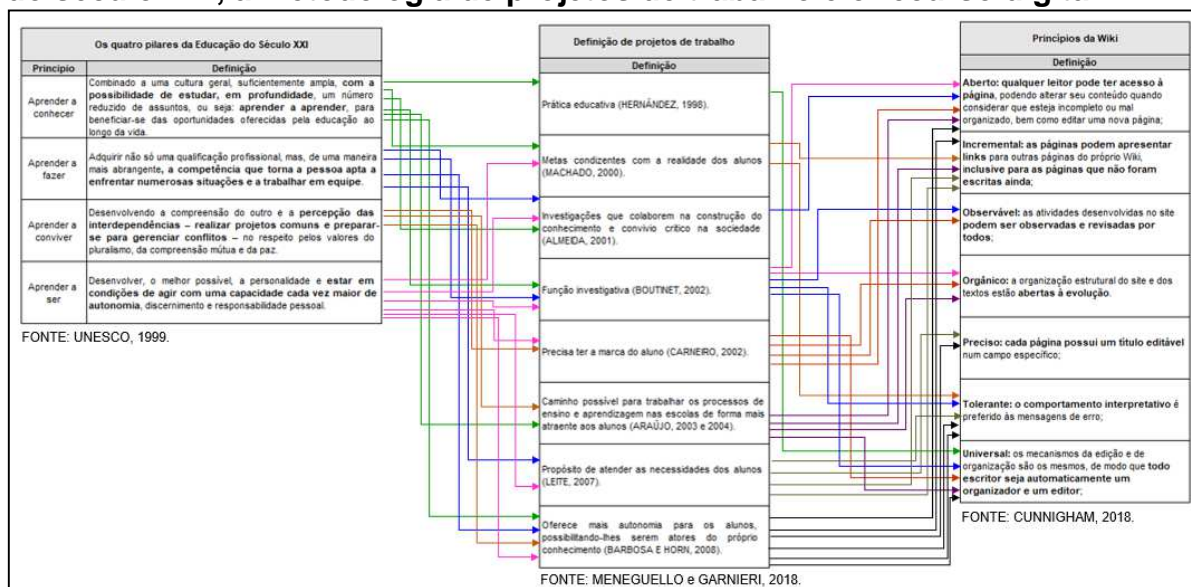
Fonte: Autor

Salienta-se, que este não é um trabalho acabado, e que portando, o estudo não para por aqui, uma vez que, este trabalho, limita-se em investigar e expor as relações especificamente entre a prática educativa de projetos de trabalho pautadas nos pilares da educação do século XXI e, exclusivamente, o recurso digital *on-line* Wiki.

4 RESULTADOS

Posto os pilares da educação do século XXI, de igual modo os valores da prática pedagógica de projetos de trabalho, e os princípios da ferramenta digital Wiki nas sessões anteriores. É possível estabelecer as conexões do diálogo entre recomendações, prática e recurso digital conforme a Figura 3.

FIGURA 3 – ilustração das conexões entre o diálogo dos pilares da educação do século XXI, a metodologia de projetos de trabalho e o recurso digital Wiki



Fonte: Elaborada pelo autor.

Desta forma, podemos observar, que a Wiki tem como princípio universal que todo escritor é automaticamente um organizador, assistindo os valores de que projetos de trabalho precisam ter a marca do aluno, oferecer autonomia aos alunos e contribuir com a prática educativa (HERNÁNDEZ, 1998). Em contrapartida, na pesquisa de Vieira (2009), a falta de padronização na formatação de textos da Wiki é indicada como um fator negativo, mas que na concepção da autora, tais dificuldades são próprias de ambientes virtuais e podem futuramente serem aprimoradas. No entanto, o trabalho de Costa, Alvelos e Teixeira (2013, p. 784), oferece outro ponto de vista, ao mostrar em sua pesquisa que entre 50% e 70% dos alunos afirmaram que a Wiki permite organizar melhor o trabalho, facilita o aprendizado pelos conteúdos organizados em hipertextos, permite fazer trabalhos coletivos independentemente dos horários ou presença física dos outros participantes do

grupo e foi útil para a aprendizagem. Logo, é possível conceber um dos pilares esperados: aprender a conhecer; ao ter a possibilidade de estudar um determinado assunto com autonomia.

Consoante ao princípio universal, a Wiki é aberta e orgânica, cooperando com a função investigativa de projetos de trabalho e na construção do conhecimento e no convívio crítico na sociedade (ALMEIDA, 2001) e ainda, como um caminho possível para trabalhar os processos de ensino e aprendizagem nas escolas de forma mais atraente aos alunos (HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998), uma vez que a Wiki nunca é considerada acabada, e por sua vez, qualquer leitor pode ter acesso à página, podendo alterar seu conteúdo quando considerar que esteja incompleto ou mal organizado.

Por outro lado, Vieira (2009) sinaliza em sua pesquisa a falta de interesse dos alunos e a pouca divulgação e socialização, porém, conforme a autora estas dificuldades estão relacionadas ao fato de que a cultura de se trabalhar em ambientes colaborativos ainda é recente no meio educacional. Porém, sob outra perspectiva, trazida no trabalho de Costa, Avelos e Teixeira (2013), a experiência de edição foi dinâmica, na medida em que os alunos interagiram dentro e fora dos seus grupos de trabalhos, evidenciando, assim, motivação relativa a trabalhos de natureza colaborativa. Portanto, projetos de trabalho reafirma-se como prática educativa estratégica ao favorecer o envolvimento do aluno. Logo, é possível encontrar a presença de outro pilar esperado: aprender a fazer; assim como, contribuir e encorajar o enfrentamento de numerosas situações e o trabalho em equipe.

A Wiki, é incremental, pois permite cada aluno trabalhar em seu ritmo e atenda às suas necessidades e permite com seus utilizadores sejam atores do próprio conhecimento (HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998). Assim, o pilar de aprender a ser é presente, ao propor condições de agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. No trabalho de Silva (2013, p. 166), ele distribuiu aos participantes, uma lista com nome de empresas, endereço e dados de contato e solicitou o registro no ambiente colaborativo; e constatou que houve diferença na produtividade ao levantar que alguns participantes submeteram mais registros do que outros.

Por fim, a Wiki é tolerante e observável, propiciando intervenção autônoma, crítica e interpretativa (ALMEIDA, 2001). Na análise de Costa, Alvelos e Teixeira (2013), a Wiki foi classificada como sendo fácil aprender; e segundo a pesquisa de Vieira (2009), as características de fácil acesso, interação de turmas e partilha de conhecimento são indicadas como pontos positivos. Por outro lado, na pesquisa de Vieira (2009), foi apontado pelos alunos, a fácil alteração de postagem como uma característica considerada como ponto fraco. Todavia, conforme a autora, este fator está ligado à credibilidade e à necessidade do trabalho colaborativo, pois a inteligência coletiva requer a participação e comprometimento dos envolvidos, inclusive na verificação dos conteúdos compartilhados (VIEIRA, 2009). Por fim, aprender a conviver, corroborar com a compreensão do outro e a percepção das interdependências, ao realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos pautados no respeito pelos valores do pluralismo e da compreensão mútua.

Isto posto, é possível considerar que a plataforma digital Wiki é favorável à prática educativa de projetos de trabalho pautadas nos pilares da educação do século XXI ao olhar as conexões no diálogo entre seus princípios, práticas e valores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, demonstrou que é possível estabelecer um diálogo entre a prática educativa de projetos de trabalho e o recurso digital Wiki tendo como referência princípios a educação almejada para o século XXI. E que ao analisar a capacidade de colaboração, uso extraclasse e envolvimento dos alunos pode ser compreender que esse recurso digital favorece a prática educativa de projetos de trabalho.

Como trabalho futuro, pretende-se analisar de forma profunda a relação com currículo, ao olhar a Wiki como uma possibilidade de memória e registro assíncrona, porém, harmônica, das competências desenvolvidas pelos alunos em projetos de trabalho.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N.; VISALBERGUI, A. **História de la pedagogia**. Fondo de cultura economica, 1987. 607-863 p.

ALMEIDA, M. E. B. **Desafios à Educação: o trabalho com projetos**. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento. São Paulo: PROEM, 2001. p. 47-63.

COSTA, C.; ALVELOS, H.; TEIXEIRA, L. **Motivação dos alunos para a utilização da tecnologia Wiki: um estudo prático no ensino superior**. Revista Educação e Pesquisa: Universidade de São Paulo, São Paulo. v. 39, n. 3, p. 775-790. jul/setm, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000300014>. Acesso em 01/11/2018.

CUNNINGHAM, Ward. **Wiki design principles**. 2014. Disponível em: <<http://wiki.c2.com/?WikiDesignPrinciples>>. Acesso em 25/10/2018.

CYSNEIROS, P. G. **Fenomenologia das Novas Tecnologias na Educação**. Revista da FAGED – Universidade Federal da Bahia, Bahia, n. 07, p. 89-107, 2003. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2792>>. Acesso em 20/10/2018.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

KILPATRICK, W. H. **The project method**. Columbia: Teachers College Record, 1918.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

_____. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro, RJ: Editora 34, 1997. 264 p. (Coleção TRANS). Tradução de: Cyberculture. ISBN: 85-7326-126-9.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MENEGUELLO; R. V. R; GUARNIERI, M. R. **Processos de ensino: perspectivas plurais**. Junqueira & Marin Editores, Araraquara: 2018. p. 49-76.

Moura A. H. **A psicoterapia institucional e o clube dos saberes**. São Paulo: Hucitec; 2003.

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação nas escolas: relações possíveis... relações construídas**. Revista Brasileira de Educação, Universidade Federal de Pelotas, vol.11, n.31, pp.43-57, 2006. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a05v11n31.pdf>>. Acesso em: 28/10/2018.

SANTOS, L. M. D; SICCA, N. A. L. **Processo Curricular: diferentes dimensões**. Florianópolis: Editora Insular, 2009, p. 117-135.

SILVA, M. F. **Proposta de modelo de colaboração para catálogo web Facetado**. 2013. Tese (Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9JLJJF>> Acesso em: 29/10/2018.

UNESCO, MEC. Educação: Um Tesouro a Descobrir. São Paulo: Cortez, 1999. <<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>>. Acesso em: 05/11/2018

Vieira, D.V.; Carvalho, E.B.; Lazzarin, F.A. **Uma proposta de modelo baseado na web 2.0 para as bibliotecas das universidades federais**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. Anais. São Paulo: Enancib, 2013. p.13. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1891/Uma%20proposta.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 01/02/2019.

Vieira, M. F. V. (2009). **Ambiente Wiki na educação: produção colaborativa do conhecimento compartilhada na web**. Revista Tecnologias na Educação, 1(1). Disponível em: <<http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art-1-vol1-dez-2009.pdf>>. Acesso em 01/11/2018.

Recebido em 16/08/2019

Aprovado em 21/11/2019